

2ª edição - Maio de 2020 - Tropeam

D.A. em revista

Diocese de Apucarana

Consagração da Diocese de Apucarana ao Imaculado Coração Maria

Histórico

Romaria Diocesana de Nossa Senhora de Lourdes reúne multidão na praça da Catedral Diocesana. P.5

Quarentena

Como tem sido a rotina das equipes de gravações das missas transmitidas via internet. P.5

Centenário

100 anos do nascimento de São João Paulo II. P.5



D.A em Revista Diocese de Apucarana

- **Impressão:** Gráfica Diocesana
- **Coordenação Geral:** Dom Carlos José de Oliveira
- **Diretor de Redação:** Padre Douglas Felipe
- **Editor Chefe:** Cidinha Jardim
- **Revisão:** Cidinha Jardim, Ewerton Queiroz, Padre Douglas Felipe
- **Jornalista Responsável:** Sílvia Vilarinho
- **Coordenação de Marketing:** Ewerton Queiroz
- **Designer Gráfico e Diagramação:** Matheus Nascimento
- **Fotos:** Sandra Cândido, Vera Forastieri, Arquivo Memorial Diocesano
- **Editores:** Dom Carlos José de Oliveira, Padre Douglas Felipe, Cidinha Jardim, Padre José Natalício, Neiva Paulucci, Padre Leandro Manoel de Souza, Padre Paulinho Amaral, Padre José Roberto Rezende, Adenor Leonardo Terra, Frei Rogério Soares, Padre João Carlos Almeida, Padre Alexandro Freitas.

 diocesedeapucarana.com.br

 /dioceseonline

 [youtube.com/diocesedeapucarana](https://www.youtube.com/diocesedeapucarana)

1ª edição D.A em revista



Índice

- 01 Editorial
- 02 Tempo Pascal
- 04 O verbo conhecer na dimensão bíblica.
- 06 Primeira Romaria em louvor a Nossa Senhora de Lourdes
- 08 Visita Ad Limina: Dom Carlos José de Oliveira se encontra com o Papa no Vaticano
- 10 A equipe D.ATV em visita à Rede Vida
- 11 1º ano de Ordenação Episcopal de Dom Carlos
- 14 Uma cordial saudação a nossos padres idosos
- 16 Igrejas vazias mas cheias do Espírito Santo
- 18 Projeto Ação Evangelizadora
- 19 Liturgia e Espiritualidade em tempos de pandemia
- 20 Leigos que transformam vidas e ajudam na evangelização
- 22 Curiosidade: Você sabia que na coroa de Nossa Senhora de Fátima está a bala que atingiu o Papa João Paulo II?
- 23 1º Centenário do nascimento de São João Paulo II
- 24 Consagração da Diocese de Apucarana ao Imaculado Coração de Maria
- 26 Lacre do passado
- 27 Mensagem: Eu tenho aprendido
- 28 Importância da PASCOM nesse período de isolamento
- 30 Diocese de Apucarana recebe bênção aérea contra pandemia do coronavírus
- 31 Bispo Diocesano ajuda entregar marmitas para pessoas carentes
- 32 40 Pontos sobre a quarentena
- 34 Urb et Orbi: Nunca se viu a praça de São Pedro tão cheia!
- 36 O construtor de pontes

Editorial

Pela graça de Deus estamos chegando até vocês caros leitores e leitoras com nossa segunda edição da D.A em Revista, na esperança de tê-los agradao em nosso primeiro contato.

Nestes 3 meses muitas coisas mudaram, mudanças jamais imaginadas! No início deste ano começamos a ouvir falar no vírus COVID 19 na China, e num curto espaço de tempo ele chegou até nossas cidades provocando uma significativa alteração de nossos hábitos. Estudantes sem ir à escola, pais sem ir para o trabalho e tantos outros setores sofrendo uma drástica interferência em suas atividades. Número de vítimas fatais chegando a milhares, e a quantidade dos infectados aumentando numa progressão assustadora, levando esta epidemia ao estágio de pandemia. Mediante este quadro crítico a Igreja teve que tomar uma posição também, e passou a realizar celebrações com as portas das Igrejas fechadas, sem a presença física dos fiéis, tudo isto em plena Quaresma, Semana Santa e Tempo Pascal.

Estamos vivendo a chamada fase do isolamento, do “fique em casa” para se proteger e proteger a quem se ama. Acatando a estas recomendações tivemos que nos reinventar, cada qual à sua maneira. Felizmente existem os meios de comunicação que nos mantêm informados ou desinformados, dependendo da fonte que buscamos, juntamente com os meios virtuais nos permitem a conexão com nossos contatos.

Temos acompanhado as celebrações do Papa Francisco direto do Vaticano com a Basílica de São Pedro completamente vazia. E o que dizer da .Benção Urbi et Orbi, do dia 27 de março, onde o vimos bem debilitado pela sua condição física atual, com um semblante entristecido, carregando sobre os ombros, as dores de toda a humanidade e conduzindo um momento de espiritualidade que calou o mundo e entrou para a história. As palavras do Papa Francisco nos convidaram “para acordar e reanimar a nossa fé pascal. Temos uma âncora: na sua cruz, fomos salvos. Temos um leme: na sua cruz, fomos resgatados. Temos uma esperança: na sua cruz, fomos curados e abraçados, para que nada e ninguém nos separe do seu amor redentor. No meio deste isolamento que nos faz padecer a limitação de afetos e encontros e experimentar a falta de tantas coisas, ouçamos mais uma vez o anúncio que nos salva: Ele ressuscitou e vive ao nosso lado”.

Em meio a este turbilhão de notícias tristes que nos chegam a todo momento, a D.A em Revista quer levar até vocês bons acontecimentos de nossa querida e amada Diocese de Apucarana e exemplos de atitudes positivas

realizadas nesse período que encham nossos corações de fé e gratidão.

Vamos relembrar os momentos maravilhosos e inesquecíveis da primeira Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, temos também notícias relevantes que envolvem a figura de nosso Excelentíssimo Reverendíssimo Bispo Dom Carlos José de Oliveira, como seu primeiro ano de Ordenação Episcopal e sua tomada de posse na Diocese de Apucarana, seu pronunciamento apresentando projeto da “Igreja Mãe Caridosa” entre outras matérias especiais.

Nossos colunistas continuam a nos mandar seus artigos de rico conteúdo formativo e bem contextualizados com a situação atual, além de mensagens, curiosidades e uma historinha para nossa reflexão, tudo com o intuito de lhes oferecer um bom material para leitura.

Lembramos ainda que o mês de maio nos convida a olharmos para a figura de Maria, enfocando de uma forma muito especial o título de Nossa Senhora de Fátima, cuja festa é celebrada no dia 13, ocasião da consagração de toda Diocese de Apucarana ao Seu Imaculado Coração. Nas aparições de Nossa Senhora aos três pastorinhos em 1917, Ela pediu orações, principalmente o Santo Terço. Hoje somos nós os destinatários deste pedido! Se não podemos participar fisicamente das Santas Missas e nos alimentarmos da Eucaristia, a oração do Terço pode ser uma boa alternativa para nós mantermos conectados espiritualmente com Ela e com Deus. Os três pastorinhos acataram o pedido da Mãe Celeste e muitas graças foram alcançadas.

Agora é a nossa vez de intensificarmos as orações, pois também nós estamos precisando de muitas graças, seja em nossa vida pessoal, familiar ou comunitária. Os noticiários nos atualizam diariamente da expansão dessa doença e nos mostram um clamor mundial por saúde e paz. Que Nossa Senhora possa interceder a Deus por todos nós, independente do título pela qual a invocamos. Como nossa Mãe e Rainha, que Ela possa voltar seu olhar para nós! “Salve Rainha, Mãe de misericórdia, vida, doçura e esperança nossa salve! A vós bradamos os degredados filhos de Eva. A vós suspiramos, gemendo e chorando neste vale de lágrimas. Eia pois advogada nossa, esses vossos olhos misericordiosos a nós volvei. E depois deste desterro, mostrai-nos Jesus, bendito fruto de vosso ventre. Ó clemente! Ó piedosa! Ó doce sempre Virgem Maria! Rogai por nós Santa Mãe de Deus. Para que sejamos dignos das promessas de Cristo.”



Cidinha Jardim
Editora Chefe

Tempo Pascal

Queridos irmãos e irmãs. Estamos vivendo, de forma inusitada, o Tempo Pascal em isolamento social. Fomos chamados a nos afastar de tudo e de todos, para, isolados, cuidarmos uns dos outros! Parece um paradoxo, algo sem nexos, mas, com o passar dos dias, vemos que isso, esse isolamento social, salva vidas, inclusive a nossa. Há um ano, se alguém dissesse que passaríamos por isso, seria taxado de louco ou lunático. Mas a realidade é esta: a Pandemia parou o mundo, a ponto de obrigar-nos a celebrar a Páscoa sem a presença dos fiéis, fato jamais imaginado no mundo contemporâneo, gerando sofrimento e tristeza tanto para os pastores quanto para os fiéis. De repente, justamente na semana mais importante do Ano Litúrgico, as celebrações aconteceram sem a presença física dos fiéis. Aqui devemos agradecer a Deus pelo dom da tecnologia que nos garantiu a participação virtual em todas as celebrações, como Família Missionária Diocesana que, em sua Igreja Doméstica, dentro de cada lar, pôde participar da Semana

Santa, com fé e esperança. Diante dessa situação, a questão que surge é: como viver a fé em tempos de isolamento social? Visitando a história da humanidade descobrimos que muitas gerações passadas enfrentaram o que nós hoje enfrentamos, e, apesar de terem menos recursos à disposição, sobreviveram e se reergueram. Isso nos serve de alento, sendo motivo para não desanimarmos e nos impulsiona a continuarmos na caminhada.

Diante do desconhecido, surgem preocupações e temores, mas bem sabemos que a vida deve continuar e nós deveremos nos adaptar para convivermos de forma sadia frente a essa nova situação gerada por esse vírus. A preocupação nos leva a nos concentrarmos nas possibilidades que fogem do nosso controle e, por não termos respostas, nos assustamos e deixamos o medo tomar conta do nosso dia a dia. No entanto, precisamos perceber que este é um momento de novas oportunidades, pois, diante da fraqueza de nossos temores, temos a segurança da real presença de Deus, pois nada neste mundo está além do poder e do conhecimento do Pai Celestial. No nosso isolamento social busquemos nos concentrar com mais fervor em Cristo Jesus e peçamos que nossos temores se transformem em orações e, conseqüentemente, em novas práticas de fé e solidariedade. Esse Tempo Pascal pode ser para nós o tempo favorável para contemplarmos os evangelhos dominicais com maior atenção e zelo, fazendo da Liturgia a fonte da nossa esperança e a força de nossa caminhada espiritual.

- **Domingo de Páscoa** - A certeza da vitória de Cristo é a certeza da nossa vitória. A Ressurreição de Jesus nos ensina que o sofrimento, a dor e o medo só são superados quando nos confiamos a Deus e a Ele nos entregamos por inteiro.

- **2º Domingo de Páscoa, o Domingo da Misericórdia** - Cristo Ressuscitado vai atrás de Tomé, mostrando-se misericordioso. Pacientemente, também hoje, Cristo nos busca de várias formas, esperando a nossa resposta de fé. Sedento do nosso amor Ele vem ao nosso encontro, querendo ouvir de nossos lábios a mesma exclamação de Tomé "Meu Senhor e meu Deus". Somos chamados por Jesus a exercermos a misericórdia para com nossos irmãos, sendo solidários às necessidades dos que sofrem mais que nós, por causa dessa pandemia.

- **3º Domingo de Páscoa** - Jesus, após sua ressurreição, caminha com os dois Discípulos que, desanimados e sem rumo, se sentiam desamparados. Com amor, Jesus lhes fala da Escritura e narra a eles os fatos que aconteceram e eles, numa experiência única, sentem o agir de Cristo em seus corações e esse encontro os transformam. O Senhor Jesus também caminha conosco, e, quando menos esperamos, Jesus nos fala exatamente o que precisamos ouvir, por isso, fiquemos atentos e aproveitemos esse tempo de espera e isolamento para caminharmos com Cristo.

- **4º Domingo de Páscoa** - Em tempos de incertezas e medos, quando o isolamento social nos deixa apreensivos e tantas são as palavras do mundo que querem tirar nossa esperança, temos em Jesus o Bom Pastor. Agora, mais que nunca é o tempo propício para ouvirmos a voz de Deus e, com confiança, adentrarmos pela porta que é Jesus, onde encontraremos a solução para os problemas do mundo atual.

- **5º Domingo de Páscoa** - "Não se perturbe o vosso coração tende fé em Deus e em mim também" (Jo 14,1). Jesus nos garante sua presença em meio a nós, estamos unidos a Ele pela fé, pela oração e pelo amor. Jesus não nos esqueceu, Ele nos sustenta na fé, na esperança e no amor, nos ajudando nesse tempo de espera.

- **6º Domingo de Páscoa** - Nesta liturgia, somos chamados a viver os Mandamentos de Deus, com a garantia de que não estamos sozinhos, pois o próprio Jesus pediu ao Pai um Defensor para nós: o Espírito Santo, que é o Espírito da Verdade. Não somos órfãos, temos em nós o "sopro de Deus", o Espírito que nos ilumina, inflama e fortalece para uma vida nova, unidos e abraçados pelo amor do Pai. Esse mesmo Espírito nos sustenta de nos guarda em todos os dias de nossa vida.

- **Domingo da Ascensão do Senhor** - "Portanto, ide e fazei discípulos todos os povos..." (Mt, 28, 19). Essa mesma ordem dada aos discípulos chega até nossos dias. Também temos essa missão, principalmente em tempos de tanta desesperança, quando tantos não conhecem Jesus e seu amor, devemos usar os meios disponíveis para anunciar o amor de Jesus. Em tempos de pandemia, evangelizar salva vidas, dá alento e acalma os corações de quem é evangelizado e de quem evangeliza. Diante de tantas notícias ruins e que apavoram, falar de amor se torna um oásis em meio ao deserto do medo e da insegurança. Sejamos hoje os discípulos missionários de Jesus Cristo, da forma como Ele nos pediu, com coragem e ousadia, comuniquemos o seu Amor.

- **Domingo de Pentecostes** - "A paz esteja convosco" "Recebei o Espírito Santo" (Jo 20, 19-23). Os discípulos tinham medo e estavam trancados, como nós hoje estamos por causa do isolamento social. Mas Jesus estava no meio deles, e eles experimentaram a paz que Ele oferecia. Assim estamos nós, isolados, mas não sozinhos, pois não somos órfãos, temos um Defensor, o Espírito Santo que tudo renova, que tem o Dom de reorganizar tudo. Neste tempo surge a necessidade de solidariedade com os mais necessitados. Os mais pobres de sempre estão mais vulneráveis ainda. Surgem novos pobres com a Pandemia. Nosso olhar cristão deve se voltar para esses irmãos. A caridade cristã deve ser abrangente. Não podemos fazer tudo, mas não podemos esquecer dos preferidos de Jesus. Como disse o Papa Francisco, preparemo-nos para um mundo melhor, façamos um mundo melhor a partir dessa experiência de pandemia. Deus é capaz de fazer coisas boas e melhores a partir de eventos ruins. Sejamos portadores da verdadeira Paz! Sejamos melhores para nós mesmos, para nosso próximo e principalmente, para Deus.

[Nossa Senhora de Lourdes, vosso povo clama socorrei e abençoai a Diocese de Apucarana!](#)

Dom Carlos José
Bispo Diocesano



O verbo "conhecer" na dimensão bíblica.



O verbo conhecer, que se origina do latim *cognoscere* (*co* + *gnos*), tem o sentido de aprender com a mente, e equivale ao verbo *saber* que se relaciona etimologicamente a *sabor*, *ter gosto*. Conhecer algo ou alguém implica em ter gosto por aquilo que se conhece.

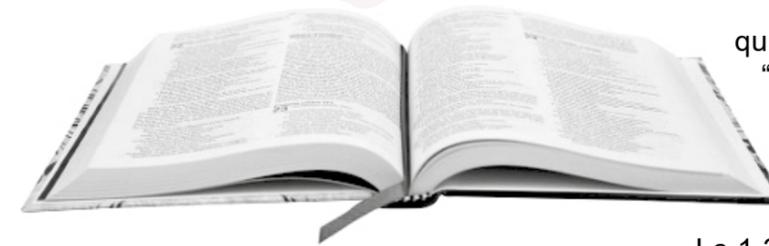
Na dimensão bíblica, o termo é muito vasto! Aqui vamos apresentar alguns significados a partir de dois verbos principais: em hebraico o verbo [d;y] (*y'da±*) que significa *saber*, *conhecer* e em grego que o traduz com o verbo *ginw,skw* (*ginosko* - *saber*, *conhecer*). O horizonte de significado destes verbos bíblicos, tanto hebraico quanto grego, abrange várias dimensões, e não assinala apenas o aspecto intelectual. Outros aspectos como o desejo, o sentimento, o querer se interligam na semântica do sentido. É possível, portanto, conhecer através do amor, da ação, da comunhão e da construção mútua de um projeto. O conhecer na concepção bíblica, não se conecta primariamente ao intelecto, ou à sua atividade mental. Seu

significado está imbuído nas emoções, é mais experimental e abrange qualidades de reciprocidade, de contato, intimidade e até mesmo de preocupação.

No aspecto intelectual, o verbo *conhecer* apresenta uma relação entre sujeito e objeto: só existe conhecimento através de uma realidade conhecida pelo sujeito que a conhece. Une-se, portanto, o sensorial do *perceber*, o intelectual do *conhecer* e o emocional, do querer.

Numa dimensão teológica, quando *y'da±* envolve Deus, significa muito mais do que simples reconhecimento. Todo homem tem noção de Deus (cf. Rm 1,20). Deus se revela a si mesmo e revela todo o ser criado. Ao homem resta o dever de *conhecer* a realidade para tornar-se parte dela. É conhecendo a Deus que nos tornamos parte dEle.

Encontramos na Bíblia muitas variações e matizes que somente o contexto ajuda a compreender. Por exemplo, na primeira carta aos Coríntios podemos ver que o verbo *conhecer* expressa muito mais que cognição



intelectual; o sentido é de um relacionamento pessoal de carinho, cuidado e afeição. Nesse contexto, *conhecer* é amar: "Se alguém ama a Deus é conhecido por Ele" (1Cor 8,3). Para conhecer uma realidade é preciso amá-la. Não dá pra conhecer o objeto sem antes amá-lo. Podemos ter o conhecimento da realidade, mas não a conhecer realmente. Por exemplo, em Jeremias, os Sacerdotes se diziam conhecedores da Lei (Torá), ou seja, tinham apenas o conhecimento intelectual, não conheciam a Deus, nem mesmo o honravam ou confiavam nEle (cf. Jr 4,22; 9,3-6.23-24; Os 5,4-5; 8,1-3). O Senhor diz: "quem se gloriar, glorie-se nisto: em compreender-me e conhecer-me, pois eu sou o Senhor (Jr 9,24). Conhecer a Deus (ou qualquer outra realidade) vai além do ato intelectual que reproduz a exterioridade do conhecido; não dá para conhecer de fora! O conhecer deve descer à esfera sensitiva, ao coração e sentir-se parte pertencente ao objeto conhecido. Portanto, na Bíblia, o verbo hebraico *y'da±*, segundo o contexto significa: **a.** saber, ter conhecimento: "[...] mas Israel não conhece nada, e meu povo não tem entendimento" (Is 1,3). **b.** descobrir ("Disse, pois, o rei a Joab [...]: Percorrei todas as tribos de Israel, desde Dã até Bersabéia, e recenseai o povo, de maneira que eu saiba o seu número" (2Sm 24,2); **c.** familiarizar-se com (cf. Gn 39,6; Ex 1,8; Jó 28,7). **d.** ter intimidade conjugal (cf. Gn 4,1.17.25; 1Rs 1,4; 1Sm 1,19). **e.** vir a aprender (cf. Is 40,21). Conhecer apresenta também o sentido de *saber antes*, *prever*, *estar informado*, *instruído* (cf. Dt 20,20).

Em Grego, o verbo utilizado é *ginosko* e também não se reduz à esfera intelectual. Ele a perpassa e chega à percepção sensorial, não excluído a intimidade física. Conhecer é mais uma vez amar, familiarizar-se. Por ex. em Mateus, diante de alguns

que diziam conhecer a Deus e dizer "Senhor, Senhor", Jesus proclama: "Nunca vos conheci; apartai-vos de mim" (Mt 7,23). Alguns significados do grego, que além de referir-se às relações sexuais (cf. Mt 1,25; Lc 1,34) também significam: **a.** saber, vir a saber: "Eu sabia que o senhor é um homem severo, que colhe onde não plantou e junta onde não semeou" (Mt 25,24). **b.** Aprender de, verificar, descobrir (cf. Mt 9,30; Mc 6,38; Lc 24,18; Jo 4,1; **d.** Entender, compreender: Mc 4,13; Jo 8,43 e outros.

Em resumo: O verbo conhecer na dimensão bíblica, dependendo de seu contexto, ganha diversos sentidos, e nem sempre permanece na esfera intelectual, perpassando pela prática, pela experiência e pelas emoções. Em se tratando de Deus, a vida eterna é "conhecer": "A vida eterna é esta: que te conheçam a ti" (Jo 17,3). Portanto, conhecer exige de cada ser humano um amar, um familiarizar-se com aquilo que será conhecido. Em relação à nossa diocese, é preciso conhecer, observar, perceber, familiarizar-se com ela, num processo de aquisição que se dá através da experiência, informação e aprendizagem. Aquele conhece, ama!

6 Para uma visão mais completa ver Bibleworks, e também o termo [d;y] no Grande Léxico Antigo Testamento e *ginw,skw* no Grande Léxico Novo Testamento.
7 L.A. SCHÖKEL, Dicionário Bíblico Hebraico-Português, São Paulo 1997, 268.
8 H. BALZ – G. SCHNEIDER, Dicionário Esegético del Nuovo Testamento, Brescia 2004, 659.
9 Veja C. RUSCONI, Dicionário do Grego do Novo Testamento, São Paulo 2003, 109.



Padre Vanderlei Mathias

Formado em Teologia Bíblica, atualmente Professor da PUC (Pontifícia Universidade Católica) e pároco na paróquia Imaculado Coração de Maria - Apucarana-PR.

Realização da primeira Romaria em louvor a Nossa Senhora de Lourdes

A Festa de Nossa Senhora de Lourdes foi muito bem celebrada na Diocese de Apucarana neste ano de 2020, com a realização da Novena, a Romaria e Procissão Luminosa.

A Novena foi celebrada na Catedral Nossa Senhora de Lourdes, tendo a cada dia um padre da Diocese como celebrante e contando com a presença de Dom Carlos José de Oliveira.

No dia 09 de fevereiro de 2020 foi realizada a primeira Romaria de Nossa Senhora de Lourdes, a padroeira da Diocese de Apucarana. Milhares de fiéis oriundos das 64 paróquias que compõe a diocese se fizeram presentes no Ginásio de Esportes Lagoão que se tornou pequeno para acolher a todos. Tendas foram montadas na área externa e aos poucos todos os lugares foram sendo tomados.

A partir das 8:30 horas o Padre Paulinho Amaral começou a acolher os inúmeros romeiros presentes. A partir das 9:00 hs o evento se iniciou com o acolhimento das bandeiras de todos os municípios que pertencem à Diocese de Apucarana, numa verdadeira festa da unidade. A entrada da Imagem de Nossa Senhora de Lourdes, num andor, todo adornado de flores trouxe comoção aos presentes. Na sequência o Padre Leandro Manoel de Souza, secretário executivo da Diocese fez o lançamento do Censo Diocesano que deverá movimentar todas as paróquias ao longo deste ano de 2020. Para ajudar nesta tarefa, um casal representando cada paróquia recebeu uma Imagem de Nossa Senhora de Lourdes abençoada pelo Bispo.



Após este cerimonial foi iniciada a Celebração Eucarística presidida por Dom Carlos José de Oliveira, tendo como concelebrantes os padres da Diocese que se fizeram presentes. A Missa foi transmitida ao vivo pela TV Evangelizar e pelas redes sociais. Na homilia Dom Carlos falou sobre a história de Nossa Senhora de Lourdes motivando os fiéis a alimentarem esta devoção Mariana.

Após a Santa Missa todos saíram em procissão em direção à Catedral Nossa Senhora de Lourdes. Durante o cortejo animado pelo Padre José Roberto Rezende, Cura da Catedral, um helicóptero jogou pétalas de rosas e papel picado sobre os fiéis. Com a praça da Catedral repleta foram realizados os últimos ritos da programação. De uma janela da torre da Catedral Dom Carlos recitou a oração do Angelus, convidou a todos a se



Foi estimada uma presença de aproximadamente 15 mil pessoas no evento.

No dia 11 de fevereiro, a festa litúrgica de Nossa Senhora de Lourdes, foi celebrada com mais uma procissão pelas ruas da cidade de Apucarana, só que desta vez luminosa, a exemplo das procissões realizadas na cidade Lourdes na França, local das aparições de Nossa Senhora à Santa Bernadete. Com as motivações de Dom Carlos, o povo se fez presente a mais esta manifestação de fé

consagrarem a Nossa Senhora de Lourdes. A seguir concedeu a Bênção final com direito a Indulgência Plenária a todos que se prepararam devidamente para a ocasião. A aspensão com água benta teve também um caráter de especialidade, a água utilizada veio de Lourdes, na França, da fonte milagrosa cavada por Santa Bernadete a mando da Mãe Celestial.

e amor à sua Padroeira.

Estas celebrações em torno da Padroeira da Diocese de Apucarana, foi sem dúvida um grande marco, a primeira Romaria propiciou um momento de verdadeira unidade para a Diocese de Apucarana nestes seus 55 anos de criação. O clima de piedade e devoção Mariana certamente que ajudou a reacender nos corações dos fiéis o sentimento de amor à querida Mãe Celeste.



VISITA AD LIMINA

Dom Carlos José de Oliveira se encontra com o Papa no Vaticano



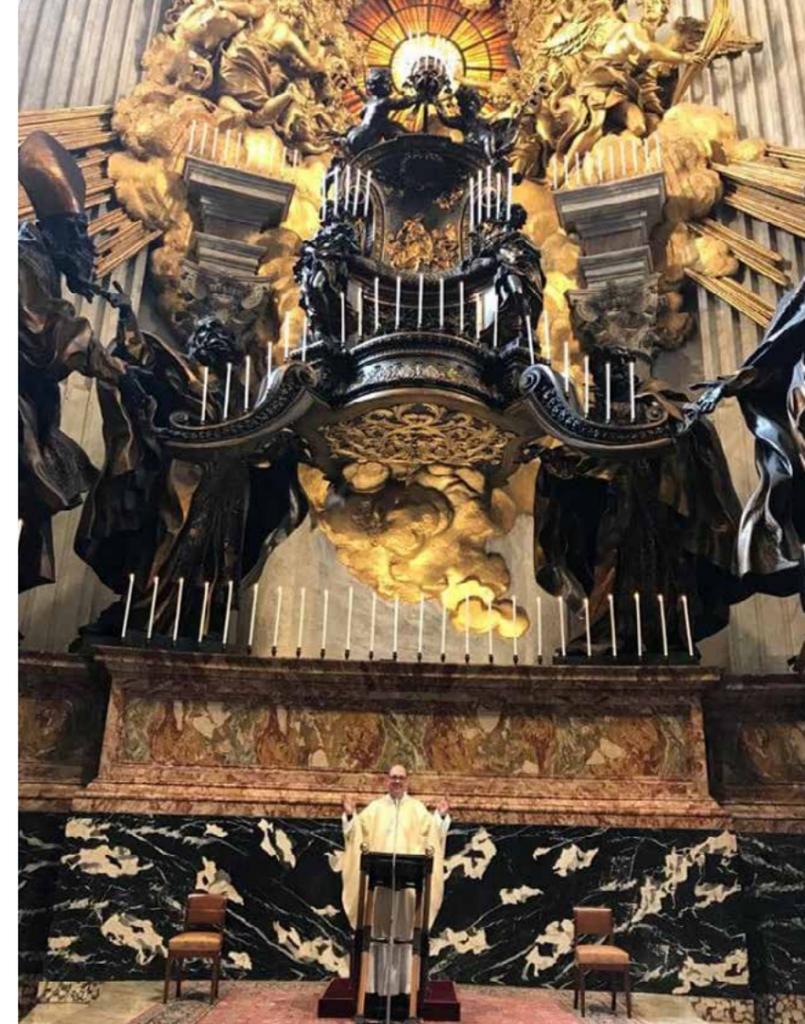
NVisita Ad Limina Apostolorum, que significa “visita aos túmulos dos Apóstolos” é uma obrigação dos bispos diocesanos, de a cada 5 anos se encontrarem com o Papa, visitando os túmulos dos apóstolos São Pedro e São Paulo, em Roma. Nesse encontro os bispos apresentam um relatório sobre o estado pastoral das suas dioceses ou prelaturas e ouvem a apreciação e os conselhos do Papa sobre elas.

Para facilitar a visita, os bispos são organizados de acordo com as comissões nacionais e regionais. O Brasil, por ser um país grande territorialmente, está dividido por regiões. O Paraná foi o segundo regional a enviar seus Bispos para Roma para dez dias de visita, entre os dias 17 a 27 de fevereiro de 2020. Integraram a comitiva vinte e dois bispos, de 18 dioceses e duas eparquias ucranianas, representando uma população de onze milhões de habitantes.

Nesse encontro os bispos apresentam um relatório sobre o estado pastoral das suas dioceses e ouvem os conselhos do papa

Entre os Dicastérios (nome dado aos departamentos que compõem a Cúria Romana) visitados esteve o Dicastério da Vida Consagrada e religiosa que tem como Prefeito o Cardeal Dom João Bras de Avis, natural da Diocese de Apucarana, que com muita alegria acolheu os Bispos paranaenses. O Dicastério da Comunicação também foi visitado e com bastante ênfase, uma vez que a Igreja hoje dedica especial atenção à evangelização através dos meios de comunicação social.

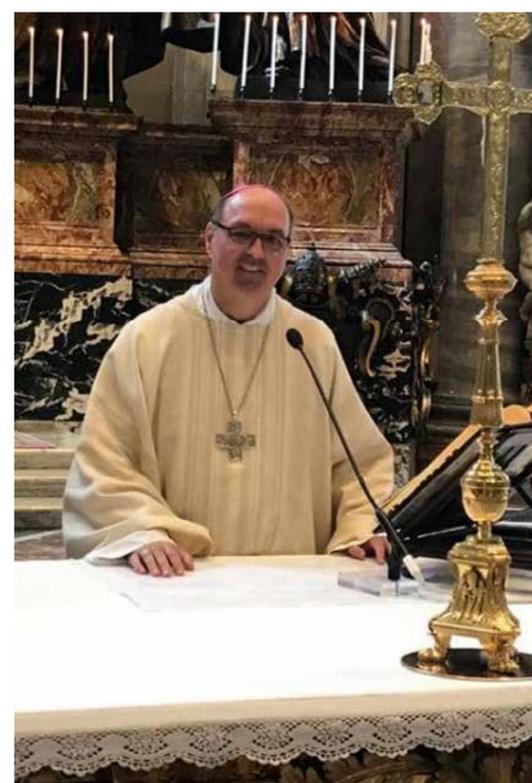
A visita ao túmulo do Apóstolo Paulo foi mais um marco da visita, porém o túmulo do apóstolo Pedro se tornou marcante, por ter sido ele o primeiro Papa da Igreja. No dia 22 de fevereiro, dia da celebração da Cátedra de São Pedro, Dom Carlos José de Oliveira teve o privilégio de celebrar na Basílica de São Pedro junto à esta Cátedra, conforme ele mesmo nos relatou: “No dia 22 de Fevereiro, fui a Basílica Vaticana para me confessar, fazer uma hora de adoração ao Santíssimo e celebrar a Santa Missa. Pensava em celebrar em uma pequena



capela lateral e escondida. Há muitas dessas na Basílica Vaticana. Presente de Deus... Cheguei a Sacristia, me apresentei e o padre responsável me disse que então eu presidisse a Santa Missa do meio-dia. Já me surpreendi e alegrei. Mas jamais poderia esperar de presidir a Missa no altar da Cátedra. Na procissão de entrada me foi anunciado: o senhor presidirá a Missa no altar da Cátedra. Meu coração exultou de alegria, medo... Senhor não sou digno... Com humildade, alegria e profunda gratidão celebrei no altar da Cátedra. Chorei...agradei e com fé rezei pelo Papa Francisco, pela Igreja e pela nossa Amada Diocese de Apucarana”.

A última parte da visita foi o encontro com o Papa Francisco. Os bispos paranaenses estiveram por cerca de 3 horas com o Papa, durante o encontro, ele ressaltou a importância da missão episcopal, de ir ao encontro dos fiéis numa Igreja em missionária.

Depois desta intensa programação, os Bispos do Paraná retornaram ao Brasil. Já em meio às notícias da Pandemia do Coronavírus, mas pela graça de Deus, todos chegaram bem e saudáveis.



A EQUIPE D.A TV EM VISITA À REDE VIDA DE TELEVISÃO



No dia 03 de março de 2020 uma equipe da D.A TV visitou a Rede Vida de Televisão, em sua unidade em São José do Rio Preto-SP, para conhecer o seu sistema de trabalho, toda estrutura lá montada e estudar a possibilidade de estabelecer uma parceria para encaminhar matérias jornalísticas de conteúdos relevantes referentes à Diocese de Apucarana para o JC TV que vai ao ar de segunda à sexta-feira às 18:30 horas.

O roteiro incluiu uma reunião com um dos diretores da Rede Vida, o Sr. Luiz Antonio Monteiro,

com alguns de seus assessores, visitas aos estúdios que gravam os programas produzidos naquela unidade, além das salas de edição, arquivos e outras dependências.

Cidinha Jardim, diretora da D.A TV, Padre Douglas Felipe, assessor da Pascom da Diocese de Apucarana e Padre Alexandro Freitas, um dos apresentadores do canal concederam entrevistas à jornalista Eline Pires apresentadora do Programa Jornada Missão de Vida que foi exibido no dia 08 de março.

Foi possível visitar também os bastidores do JC TV com direito a entrevistar seus apresentadores Luciana Martins e Paulo Junior. Através deste contato, foi estabelecida uma parceria para produzir conteúdos para este conceituado jornal. Neste período



várias matérias já foram apresentadas levando notícias da Diocese de Apucarana para todo o Brasil pelo alcance das transmissoras e retransmissoras da Rede Vida de Televisão.

Teve também a participação ativa de toda equipe na Santa Missa do dia, transmitida ao vivo para todo o Brasil que teve como celebrante o Padre Douglas Felipe. E a participação especial no programa do Padre Marcio Tadeu, Vida em Oração.

Muita gratidão a Deus por esta ter nos permitido tal oportunidade. Gratidão ao nosso Bispo Dom Carlos José de Oliveira, que através de seus contatos nos possibilitou esta abertura, e gratidão aos membros da Rede Vida pela excelente acolhida. Algumas matérias interessantes foram gravadas lá e estão a sua disposição no canal D.A TV. Fica aqui o convite para acessar o canal Youtube.com/diocesedeapucarana. Inscreva-se no canal e acompanhe toda a programação que é preparada com dedicação e zelo para todos vocês.



HÁ 58 ANOS OFERECENDO UM VARIADO E COMPLETO MIX DE PRODUTOS E SERVIÇOS PARA VAREJISTAS E TRANSFORMADORES DE PEQUENO E MÉDIO PORTE.



(43) 3274-8000
Av. Gaturamo, 3333
Jardim Universitário
Arapongas - PR - Brasil

1º ano de Ordenação Episcopal

de Dom Carlos José de Oliveira

No dia 19 de março, dia da Festa litúrgica de São José, nosso Bispo Dom Carlos José de Oliveira celebrou seu 1º ano de Ordenação Episcopal.

Ao mencionar esta data, nos vem à lembrança a magnífica celebração repleta de espiritualidade e emoção que foi realizada no Santuário Nossa Senhora da Piedade em Lençóis Paulista-SP, um ano atrás, presidida por Dom Giovanni D'Aniello, Núncio Apostólico do Brasil. Arcebispos, bispos, padres, religiosas, seminaristas e milhares de fiéis se fizeram presentes para testemunhar o nascimento de uma nova missão episcopal.

Foi um lindo Rito de Ordenação com a apresentação do Eleito, sua prostração diante do altar com a Ladainha de todos os Santos, a Imposição das mãos dos Bispos presentes, a Unção na cabeça com o óleo do crisma, e sua primeira Bênção Episcopal dada à sua mãe e irmã. Como novo Bispo, Dom Carlos recebeu os símbolos episcopais: o Livro dos Evangelhos, o Anel, a Mitra e o Báculo. Ao findar a belíssima celebração, Dom Carlos foi saudado por todos oferecendo a Bênção Episcopal.



O lema escolhido pelo novo Bispo, Dom Carlos foi "Cum Maria Matre Iesu" (Com Maria, Mãe de Jesus), numa demonstração de amor e devoção à Nossa Senhora. Hoje conseguimos compreender melhor esta escolha, ao percebermos o quanto este lema tem norteado o pastoreio de Dom Carlos aqui na Diocese de Apucarana que tem como Padroeira Nossa Senhora de Lourdes.

Em virtude desta Pandemia que estamos vivendo, esta data especial foi celebrada de maneira privada no Seminário São Jose de Apucarana, na noite do dia 19. Deixamos aqui nossos parabéns a Dom Carlos José de Oliveira pelo seu primeiro ano como Bispo, e pela maneira como tem exercido esta nobre missão, e pedimos ao Bom Deus que continue a derramar infinitas Bênção sobre sua vida.



Um ano de Pastoreio na Diocese de Apucarana

No dia 06 de abril de 2019 a Diocese de Apucarana recebeu Dom Carlos José de Oliveira como seu quinto Bispo, numa celebração majestosa, que seguiu todos os passos do Rito de Posse. Foi o primeiro contato de Dom Carlos, como novo Bispo, com os fiéis da Diocese. Na sua homilia, ele disse que estava tomando posse da Diocese, e queria que a Diocese tomasse posse dele também, e já demonstrou desde o início sua grande devoção mariana.

Durante este primeiro ano de Dom Carlos, à frente desta Diocese, temos percebido pouco a pouco sua extrema dedicação à este pastoreio, seja nas suas visitas às Paróquias, nas celebrações à que foi convidado a presidir ou em todas as oportunidades criadas para poder estar em contato com as ovelhas do seu rebanho.



Nestes tempos de incertezas que estamos vivendo, onde se faz necessário o isolamento das pessoas, Dom Carlos tem conseguido se manter sempre em contato com o povo, mandando suas mensagens de ânimo, fé e esperança através dos meios de comunicação. Assim como todas as celebrações da Semana Santa, apesar das Igreja estarem sem a presença dos fiéis, de suas casas todos puderam acompanhar suas belíssimas celebrações. Neste ano, esta data de primeiro ano de posse não pode ser festejada em virtude da real situação que enfrentamos, mas mesmo assim, não poderíamos deixar de cumprimentar o Dom Carlos por esta ocasião e externar nossa gratidão a ele por ser este raio de luz em nossa Diocese, especialmente nestes últimos meses. Muita gratidão também ao Bom Deus que cuidadosamente escolheu para nós este Bispo tão abençoado.

A idealização e a realização da primeira Romaria de Nossa Senhora de Lourdes foi um grande exemplo disso. Outro fato importante a destacar no pastoreio de Dom Carlos, é o seu envolvimento com a comunicação, apoiando os meios já existentes, e incentivando a criação de novos, como esta Revista, sonhada há décadas, mas somente agora se concretizada, com seu total apoio entre outros mais.



Fique por dentro de tudo o que acontece na Diocese de Apucarana!



D.A TV

Diocese de Apucarana

youtube.com/diocesedeapucarana

Uma cordial *Saudação* a nossos padres idosos

Pediram-me que escrevesse algo sobre nossos padres idosos. No pedido, recordavam-me que devem ser considerados idosos os que cruzaram a linha dos 60 anos de vida. Assustei-me. Pareceu-me que a palavra "idoso" não pode ser aplicada a alguém que conta apenas 60 anos. Talvez a percepção dessa inadequação entre a palavra "idoso" e a realidade da vida de alguém que chegou aos 60 seja mais um efeito do aumento daquilo que os especialistas chamam "a média de vida do brasileiro". Pois bem, se tomarmos tal idade como baliza, um terço do nosso clero é idoso. Sabemos, por estatística feita pelo Pe. Marcelo Miquelin (Ah, o isolamento social tem suas vantagens!), que temos 27 padres cujas idades variam de 25 a 44 anos; 27 entre 45 e 59 anos; e outros 27 padres acima de 60 anos. O mundo da matemática e suas curiosidades, que coisa interessante!

“Não somos um clero que sabe tudo melhor do que os especialistas, um “clero”

Sem exagero, muito mais interessantes são as histórias de vida desses 27 senhores que um dia se colocaram à disposição de Deus e de seu povo. Quantos batizados? Quantas celebrações eucarísticas? Quantas confissões, unções, direções espirituais? Quantas homilias, reuniões, encontros, formações? Só Deus para quantificar tudo isso. Só Deus para quantificar nossa gratidão a esses padres (e a tantos outros!) que não tiveram medo de deixar a graça do Senhor consumi-los, mediante a entrega e a consagração de suas vidas nos campos do mundo. E sem perceber, meu texto se transformou em homenagem. Talvez fosse esse seu escopo desde o começo. Sim, é sempre momento de louvar e bendizer o Senhor, nosso bom Deus, pela vida de tantos homens: imperfeitos, pecadores, frágeis. Sim, são homens. Contudo, abertos à ação da graça de Cristo: dispostos, disponíveis, desejosos, trabalhadores...

Seja-me permitido citar alguns nomes: Egídio, José dos Santos, Sebastião Dutra, Francisco Tabone, Roberto Carrara, Romano, Zezinho Meira, Albertinho, Beffa, Almeida, Lopes, Porto, Chiquinho Lenartovicz, Joãozinho, João Ozório, Zezinho Santana, José Luiz, Martins, Natalício, Lucas Azzopardi, Luizinho Pereira, Miguel Dias Barros, Miguel Pace, Pedrinho, Silvestre, Adeventino e Xisto. A vocês (ou deveria dizer, aos senhores?), caros amigos, nossa estima e gratidão. Obrigado pelo trabalho realizado em nossa Diocese. Obrigado por terem nos formado e acolhido. Contamos com vocês. Contem conosco também.



Para concluir, sirva-nos de estímulo para a reflexão, os dois pequenos textos abaixo, de Karl Rahner.

cc – círculo selecionado de homens sisudos. Somos como pobres servos que atendem a um Senhor que é o Deus incompreensível que habita a luz inacessível, cujos caminhos são insondáveis, cujos desígnios são incompreensíveis. E quanto mais tempo lhe servimos, quanto mais completamente nos entregarmos a ele, tanto mais havemos de sentir, tanto mais havemos de compreender que a graça na qual Deus se nos doa pessoalmente como a sacerdotes seus, é uma graça que nos consome.” [O padre], “se prosseguir vida afora como fiel, modesto, desprezioso servo do Senhor a



pregar a palavra oportuna e importunamente poderá gozar da consoladora e contínua certeza de estar em seu lugar, de cumprir sua missão, de não viver para si, mas para a divina missão da graça.”

Por Pe. Leandro Manoel de Souza
Reitor do Seminário Maior São João Maria Vianney - Secretário Executivo da Ação Evangelizadora



**PREPARE O CAFÉ,
NÓS TE DAMOS O
CONTEÚDO.**

- ENTREVISTAS
- ATUALIDADES
- RELIGIOSIDADE
- MUITO MAIS



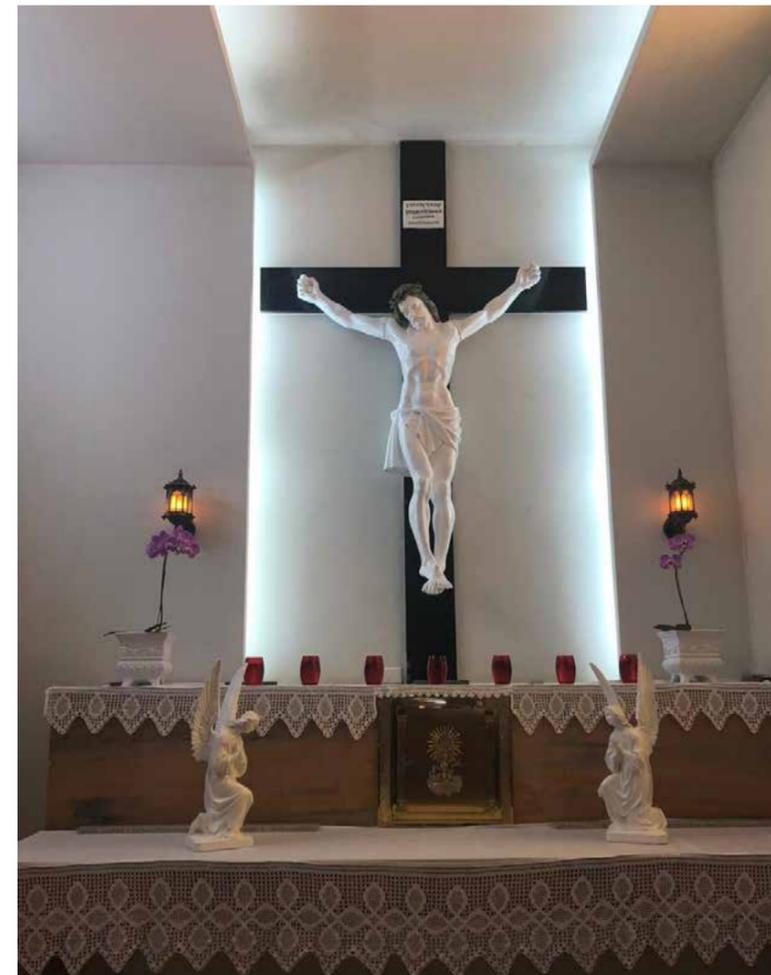
Igrejas vazias mas cheias do Espírito Santo

Uma cena de cortar o coração, ver nossas igrejas vazias fisicamente de seus membros, para nós presbíteros, Presidir a maior de todas as orações com as portas fechadas, chega a ser inimaginável para “nosso” sacerdócio, nunca pensamos em vivenciar uma quaresma como esta de 2020, o povo sendo privado dos Sacramentos e sacramentais, a humanidade com mais de 1 bilhão e 300 milhões de Católicos não podendo comungar o Santíssimo Corpo e Sangue do Senhor e agora mais do que nunca, se o povo não rezava na Igreja, hoje são obrigados a rezarem em suas casas, agora seus lares estão sintonizados nos meios de comunicação quase que 24 horas



rezando, rezando e rezando. Mesmo com o isolamento social provocado pela pandemia, a Igreja continua a oferecer o culto agradável ao Senhor, ou seja, a Santa Missa intitulada de “sine populo” que significa sem a participação dos fiéis prevista no missal romano, mesmo com esta previsão também citada no processo formativo antes da ordenação, nos causa espanto sua prática, pois não fomos preparados para tal situação. Em uma das primeiras Santas Missas nestas condições, apenas com um cantor e poucos integrantes da PASCOM - Pastoral da Comunicação, auxiliando na transmissão pelas mídias sociais, pude observar

um pequeno filhote de pomba em cima do banco, e diante disso refleti profundamente: “Hoje recebi um fiel diferente na Santa Missa, com a Igreja vazia, um silêncio nunca antes praticado e um sentimento de esperança. Um sinal da grandiosidade de Deus na pequena, frágil e solitária criatura. Deus permanece, a lâmpada do Tabernáculo continua acesa e o Pastor caminha pelo seu aprisco sem a presença das ovelhas, mas unidos intrinsecamente através da oração.” Hoje nossa maior arma, nossa maior proteção e maior intensidade sendo praticada. Em tudo aprendemos, a vida é um verdadeiro livro de profundos ensinamentos e mesmo diante do desconhecido, de tragédias e até da morte, chegamos a conclusão do quanto somos frágeis, limitados e pequenos, porém, fortalecidos, revigorados e animados com um íntimo desejo pelas coisas do alto, esse desejo chamamos de



‘sede de Deus’, o que acaba despertando a saudade que muitos já sentem de frequentar nossas Igrejas em especial, a participação nas Santas Missas e demais atividades, sejam elas espirituais ou pastorais, oferecidas pelas nossas comunidades paroquiais. Esperamos que após tudo isso que enfrentamos possamos renovar ainda mais nossa fé, com maior fervor, compromisso e fidelidade, dando testemunha de uma verdadeira superação com conversão.



Por Padre Douglas Felipe
Assessor Diocesano da Comunicação,
Assessor da Comunicação Episcopal
e Pároco da Paróquia N. Sra Aparecida - Iguaraçu, PR



Ação Evangelizadora

Na quarta-feira 29 de abril de 2020, às 9h30, nosso Bispo e padres tivemos a alegria de anunciarmos para a cidade de Apucarana, por meio de uma coletiva o projeto IGREJA: MÃE CARIDOSA. Um projeto nascido do coração do bispo e padres da cidade de Apucarana.

O projeto tem por objetivo ampliar e organizar melhor os meios de arrecadação e distribuição dos auxílios às famílias que passam por necessidades, sejam emergenciais ou contínuas em nossa cidade, por meio do sistema do Cadastro Único, onde todas as paróquias de Apucarana terão acesso às informações importantes na hora de repassar as doações, tais como, data e local que foi entregue o auxílio, quem entregou, e também dados pessoais da família favorecida, assim a distribuição estará melhor organizada e garantirá que ninguém agirá de má fé podendo até mesmo prejudicar famílias que realmente necessitam, como já tivemos casos ocorridos recentemente.

A Igreja Católica em Apucarana disponibilizou o Centro Comunitário da Catedral Nossa Senhora de Lourdes, um local físico como ponto de arrecadação para que todas as pessoas de boa vontade possam doar alimentos, roupas, calçados e também valores em dinheiro para o socorro necessário como medicamentos e outros. Essa iniciativa tende a dar mais credibilidade no retorno e prestação de contas para aqueles que partilham do que possuem e assim as obras caritativas promovidas pela Igreja Católica nunca cessem.

O Projeto conta com a participação integral de duas assistentes sociais dando assim um caráter ainda mais eficaz na vocação caritativa da Igreja Católica em Apucarana.

Neste tempo de pandemia, tem aumentado e muito a demanda dos auxílios emergências para as famílias devido abalo na economia por todo o país

gerando desempregos e por sua vez atingindo as estruturas familiares. A Igreja Católica por meio das paróquias, dízimo, doações, Pastoral da Promoção Humana e Vicentinos sempre assistiu às famílias carentes e pessoas em situação de rua independentemente de suas crenças religiosas, esse serviço nunca parou, porém a necessidade aumentou, a Igreja Católica no seu papel de Mãe Caridosa que cuida, zela, alimenta, veste, acompanha seus filhos desde o batismo continuará a trazer dignidade para todos na proporção de suas necessidades materiais e espirituais. Todo este projeto tem como base que o sustenta as doações advindas de todos nós. Seja pouco ou muito nossa partilha fará a diferença na mesa de muitos neste tempo tão difícil.

É preciso lembrar que o trabalho que já acontece em todas as paróquias não para isto é, nosso dízimo também continua sendo transformado em cestas básicas e auxílios emergências como sempre foi. A Igreja Católica continuará fazendo com que sua partilha chegue de fato até quem realmente necessita.

Contamos com uma estrutura grande de mão de obra voluntária que envolve todas as paróquias, fazendo com que a Igreja Católica permaneça com sua bela maternidade prática, coerente e eficaz que a mantém longe dos discursos vazios e sem sentido, muito pelo contrário, por ter se tornado a maior instituição caritativa do planeta devido a fé professada e as obras praticadas, testemunhamos que sabemos em quem depositamos a nossa esperança: Jesus Cristo o Filho do Deus vivo.



Pe. Paulo Sidnei da Rosa



LITURGIA E ESPIRITUALIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

Neste período de quarentena e isolamento social, no qual estamos privados da maioria de nossas atividades cotidianas, é conveniente refletirmos sobre como este contexto atípico vem influenciando a vida da Igreja. Deparamo-nos com inúmeras iniciativas bem intencionadas de promover momentos celebrativos ao povo de Deus, por meio das plataformas digitais. Da mesma forma, alguns ministros ordenados têm pensado em maneiras de oferecer a presença de Cristo Eucarístico às pessoas, seja por meio da bênção com o Santíssimo Sacramento, seja por meio da comunhão eucarística, com os devidos cuidados no que diz respeito à saúde.

No entanto, é oportuno aproveitarmos este tempo para aprofundarmos a nossa fé, especialmente o nosso entendimento sobre as formas pelas quais Cristo se faz presente em nosso meio. Neste sentido, é importante olharmos com especial atenção os fundamentos bíblicos e patrísticos (dos primeiros séculos do cristianismo) reafirmados pelo Concílio Vaticano II. É inegável a presença de Cristo sob as espécies eucarísticas do pão e do vinho. No entanto, devemos ampliar esta concepção e perceber que Cristo se faz presente também de muitas outras maneiras. A primeira delas é a assembleia que se reúne para celebrar e que se constitui como Corpo de Cristo (1Cor 12,27), geração eleita, sacerdócio real, nação santa (1Pd 2,9). "Ele está no meio de nós!" – é o que professamos a cada celebração. Podemos e devemos estender esta forma da presença de Cristo a todos os momentos de oração em nossas casas, especialmente neste período de pandemia, pois conforme sua Palavra, "onde estiverem dois ou três reunidos em meu nome, eu estou no meio deles" (Mt 18,20). Seria esta presença menos real que a presença eucarística?...

Da mesma forma, Cristo está presente em sua Palavra. Foi ele mesmo quem disse: "se alguém me ama, guardará a minha Palavra e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada" (Jo 14,23). Em outras palavras, o Pai e o Filho se fazem presentes naqueles que praticam a sua vontade, ou seja, que põem a sua Palavra em prática. A constituição Sacrosanctum Concilium nos lembra da presença de Cristo na Palavra proclamada, afirmando que "é Ele que fala ao ser lida na Igreja a Sagrada Escritura" (SC 7). Outra constituição conciliar, a Dei Verbum, corrobora esta afirmação, atribuindo à Palavra e à Eucaristia o mesmo grau de importância: "a Igreja venerou sempre as divinas Escrituras como venera o próprio Corpo do Senhor, não deixando jamais, sobretudo na sagrada Liturgia, de tomar e distribuir aos fiéis o pão da vida, quer da mesa da Palavra de Deus quer da do Corpo de Cristo" (DV 21). Logo, pode-se assegurar como

não menos relevantes os momentos de oração em família ao redor da Palavra, visto que as Sagradas Escrituras, quando proclamadas, tornam-se um sinal autêntico (sacramental) da presença de Cristo.

A presença de Cristo se dá igualmente na pessoa de quem preside a celebração litúrgica (conforme SC 7). Assim, tanto os bispos e padres (quando presidem a Santa Missa) quanto os diáconos ou ministros leigos (quando presidem a Celebração da Palavra) são sinais visíveis desta presença, pois presidem na pessoa de Cristo.

Ainda, o capítulo 25 do Evangelho de Mateus elenca múltiplas formas da presença de Cristo nas pessoas mais necessitadas e excluídas: famintos, sedentos, estrangeiros, nus, doentes e encarcerados. Quando aqueles que se julgavam justos perguntaram: "Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou estrangeiro, ou nu, ou enfermo, ou na prisão, e não te servimos?" (Mt 25, 44); ele lhes respondeu: "quando a um destes pequeninos o não fizestes, não o fizestes a mim" (Mt 25,44).

Especialmente nesta época de reclusão, quando somos chamados a colaborar para que a situação melhore, tenhamos em mente que, na maioria das vezes, ficar em casa é um ato de amor para com os irmãos, sinais visíveis da presença de Cristo entre nós. Pensemos também em tantos irmãos e irmãs que efetivamente se doam nos hospitais, cuidando de tantas pessoas enfermas, nas quais a presença real de Cristo se manifesta.

Façamos de nossas casas um lugar privilegiado de leitura e meditação da Palavra de Deus, seja por meio da lectio divina, da Liturgia das Horas ou do Ofício Divino das Comunidades. E que o Cristo Palavra nos transforme e nos impulse a agir, verdadeiramente, como membros do seu corpo. E desta forma, quando pudermos novamente participar de nossas Liturgias, que a Eucaristia que vamos receber seja, de fato, um compromisso com a prática do mandamento que sintetiza toda a Lei, que é o mandamento do amor.

"Se alguém me ama, guardará a minha Palavra e meu Pai o amará, e nós viremos a ele e nele faremos nossa morada" (Jo 14,23)

Por Adenor Leonardo Terra

Regente, compositor, membro da ASLI - Associação dos Liturgistas do Brasil e doutorando em Teologia



Leigos que transformam vidas e ajudam na evangelização

Os leigos são todos os cristãos que foram incorporados a Cristo pelo Batismo e que formam o povo de Deus. A igreja destaca a importância de tantos fiéis que, mesmo não fazendo parte das Sagradas Ordens, contribuem para o crescimento da igreja e para a evangelização de toda a humanidade.

O leigo tem como vocação própria, procurar o reino de Deus exercendo funções importantes. O leigo chega aonde o sacerdote não chega. Ele deve levar a luz de Cristo aos mais necessitados. O leigo contribui para o louvor, para a divulgação da palavra de Deus.

“Os leigos são os membros do corpo místico do Senhor que é a sua Igreja. Cristo é a cabeça e nós sacerdotes contribuimos com o exercício do múnus de reger, governar e conduzir, já os leigos tem um papel fundamental, pois o povo são os braços, pernas, mãos e olhos do padre onde muitas vezes o padre não enxerga, não alcança e não abraça, pois somos poucos padres e o povo conta com uma grande parcela, a presença dos leigos se torna uma presença atuante, marcante e envolvente na ação evangelizadora,” disse padre Douglas Felipe, Assessor Diocesano de Comunicação.

Em toda Diocese de Apucarana existem leigos e leigas que fazem a diferença, pessoas que dedicam seu tempo em prol do próximo e da evangelização. Um dos vários exemplos é a comerciante Elisângela Aparecida de Souza de 39 anos. Ela sempre foi católica, mas não participava com tanta frequência das missas. A vida dela mudou após participar com o marido, de um encontro para casais em 2013. Ela ficou encantada com o trabalho dos leigos e tomou uma decisão. “Depois do encontro surgiu uma vontade enorme de também trabalhar em prol da igreja, fui buscando conhecimento e em 2015 eu e meu marido entramos para a Pastoral Familiar e em 2019 me tornei catequista,” comenta. Elisângela passou por momentos difíceis e de provação, mesmo assim manteve sua fé e agora faz questão de dar seu testemunho. Ela perdeu o filho de 18 anos. “Minha vida era perfeita, meu casamento ia bem, dois filhos maravilhosos,

nossa empresa ia bem, e quando as coisas vão bem, é muito fácil bendizer ao Senhor, é muito fácil ter fé, acreditar em Deus por que está tudo bem. Em 2015 eu vi meu filho morrer, isso me marcou muito. Um dia antes dele falecer estive diante do Santíssimo e Deus falava para eu confiar que eu e meu filho estávamos no colo do Senhor. Eu tinha certeza que Deus ia curar meu filho, que eu ia dar testemunha desse milagre. Mas infelizmente não foi assim. Ele morreu, foi muito difícil, ou eu brigava com Deus, me afastava da igreja, renunciava a tudo que eu tinha vivido, ou eu me agarrava a Deus com toda minha fé. Eu me agarrei a Deus e Nossa Senhora, com todas as minhas forças, a luta foi muito grande, mas eu sentia em meio a tanta dor, a tanto sofrimento, eu sentia um cuidado muito especial de Deus comigo e com a minha família,” emocionada relembra Elisângela.

Ela seguiu firme em seu caminho e não desistiu. Como leiga, agora ajuda outras



Outro exemplo de leiga é Geracina do Carmo Freitas de 68 anos, mas a história dela é diferente. Desde que criança sempre foi ativa na Paróquia Santo Antônio de Pádua de Arapongas. Em 2007 Geracina se aposentou e então ficou ainda mais atuante. “Eu ajudo em tudo que preciso, me ligo estou lá. Participo da central da liturgia, das Pastorais do Batismo, Humana e Dízimo, sou ministra de Eucaristia, coordeno uma comunidade com quase 230 famílias, participo de grupos de vivência. Integro a Comunidade São Frei Galvão, realizo meu trabalho de leigo, que é uma missão insubstituível na igreja. Os leigos podem chegar em tantos lugares, onde

às vezes nosso bispo e padre não podem chegar. A igreja não é só o padre, mas nós batizados somos chamados para estar na linha de frente, fazendo com que o amor de Deus chegue na casa, no coração principalmente, através do nosso testemunho,” finaliza.



Silvia Vilarinho
Jornalista

as pessoas enfrentarem momentos difíceis. “É uma grande alegria para mim poder servir a Deus, ajudar com o meu testemunho de vida e meu testemunho de fé já mudou a vida de pessoas que entraram em meu caminho, nesses cinco anos. Não tem alegria maior do que ver uma família ser transformada,” comenta.



Igreja, Mãe Caridosa
Diocese de Apucarana



Caixa Econômica Federal
AG: 0379
Operação: 003
Conta Corrente: 1598-5

Faça parte dessa
Igreja Viva



Segunda-feira a sexta-feira
10:00h às 16:00h
aos sábados
09:00h às 13:00h



- Casa de Misericórdia
- Chácara do Cristma
- Lar São Vicente de Paula
- Serviço de atendimento aos imigrantes
- Pessoas em situação de rua

Curiosidade

Você sabia que na coroa de **Nossa Senhora de Fátima** está a bala que atingiu o **Papa João Paulo II** em 1981?

Quando Nossa Senhora apareceu aos três pastorinhos em 1917, ela só tinha um véu sobre a cabeça, conforme o relato das crianças.

A criação da coroa, exemplar único, remonta a 1941, quando um grupo de mulheres portuguesas efetuou uma campanha nacional de recolha de joias para manufaturar uma coroa de rainha destinada a ser oferecida a Nossa Senhora de Fátima, em ação de graças pelo fato de Portugal não ter entrado na Segunda Guerra Mundial. Pediram-se joias e não dinheiro, de forma a materializar a coroa diretamente com as dádivas de cada um.

Esta recolha resultou na reunião de um significativo conjunto de joias em ouro, prata e pedrarias que foram entregues à Casa Leitão & Irmão, os antigos joalheiros da coroa, para a sua produção. Como a generosidade das ofertas foi bem grande, foram elaboradas duas coroas: uma em prata dourada e outra em ouro e pedras preciosas.

A Coroa de prata dourada fica diariamente na Imagem exposta na Capelinha das aparições. A "coroa preciosa", é utilizada apenas nas peregrinações aniversárias, ou em outras ocasiões consideradas especiais, estando todos os outros dias na exposição "Fátima Luz e Paz", que exhibe exemplares representativos das ofertas feitas a Nossa Senhora ou ao seu Santuário, aberta ao público no edifício da Reitoria do Santuário.



Há 20 anos esta coroa recebeu mais um valioso elemento: a bala oferecida pelo Papa João Paulo II, que lhe trespassou o corpo no atentado de que foi vítima em Roma, a 13 de Maio de 1981, em sinal de agradecimento à Virgem, por lhe ter salvo a vida. Ao se proceder a colocação da bala no interior da coroa, para grande surpresa, se viu que a mesma tinha precisamente o mesmo diâmetro da anilha que une as hastes do diadema da preciosa coroa, assim o projétil foi lá colocado, sem a necessidade de nenhum adereço para prendê-lo.

Esta incrível coincidência contribuiu para o mistério em torno da imagem de Nossa Senhora de Fátima e da relação especial que João Paulo II tinha com a Mãe de Deus. E numa terra onde viveram muitos reis e rainhas, a coroa de Nossa Senhora de Fátima é considerada "a jóia mais importante feita em Portugal".

1º Centenário do nascimento de São João Paulo II



São João Paulo II nasceu no dia 18 de Maio de 1920, em Wadowice, na Polónia. Foi batizado com o nome de Karol Wojtyła. Em Outubro de 1942, entrou no seminário de Cracóvia clandestinamente, por causa da invasão comunista em seu país, e a 1º de Novembro de 1946, foi ordenado sacerdote. Em 4 de Julho de 1958, o Papa Pio XII nomeou-o Bispo auxiliar de Cracóvia. Tendo em vista sua espiritualidade marcadamente mariana, Karol escolheu como lema episcopal a conhecida expressão "Totus tuus" (todo teu). Sua ordenação foi em 28 de Setembro do mesmo ano. No dia 13 de Janeiro de 1964, foi eleito Arcebispo de Cracóvia. Em 26 de Junho de 1967, foi criado Cardeal pelo Papa Paulo VI. Na tarde de 16 de Outubro de 1978, depois de oito escrutínios, foi eleito Papa e ficou como o Chefe da Igreja até a sua morte que ocorreu em 02 de abril de 2005. Teve o terceiro maior pontificado documentado da história, que durou 26 anos.

São João Paulo II foi aclamado como um dos líderes mais influentes do século XX. Teve um papel fundamental para o fim do regime comunista na Polónia e em toda a Europa, bem como a significante melhora das relações da Igreja Católica com o Judaísmo, o Islã, a Igreja Ortodoxa, as Religiões Orientais e a Comunhão Anglicana. Foi o Papa que mais viajou na história, tendo visitado 129 países durante o seu pontificado. Visitou o Brasil por 3 vezes, e conquistou o mundo com aquele gesto de beijar o solo de cada país que visitou.

Sua grande devoção à Nossa Senhora o fez visitar todos os grandes Santuários Marianos, deixando fortes marcas de sua passagem por eles. Com Nossa Senhora de Fátima Ele desenvolveu uma especial afinidade. Em 13 de maio de 1981 ao sofreu um atentado na Praça de São Pedro, no Vaticano Ele creditou sua sobrevivência graças à intercessão de Nossa Senhora de Fátima. O Pontífice sempre afirmou que a Virgem Maria teria "desviado as balas" e salvo a sua vida naquele dia. Um ano depois, em 13 de Maio de 1982 já recuperado, São João Paulo II visitou pela primeira vez o Santuário de Nossa Senhora de Fátima em Portugal para agradecer à Virgem por tê-lo ter salvo. O Santo Padre ofereceu uma das balas que o atingiu ao Santuário. Essa bala foi posteriormente colocada na coroa da Virgem, onde permanece até hoje.

São João Paulo II se expressava muito bem em italiano, francês, alemão, inglês, espanhol, português, ucraniano, russo, servo-croata, esperanto, grego clássico e latim, além do polaco, sua língua materna. Sua vocação universal à santidade, produziu números recordes neste campo: beatificou 1340 pessoas e canonizou 483 santos, quantidade maior que todos os seus predecessores juntos pelos cinco séculos passados.

Em 2 de abril de 2005, morreu São João Paulo II devido à sua saúde débil e o agravamento da doença de Parkinson. Em seu funeral na Praça de São Pedro o povo já dava provas do reconhecimento de sua santidade, aclamando-o com as palavras "Santo súbito". Em 19 de dezembro de 2009, Ele foi proclamado "Venerável" pelo seu sucessor papal, o Papa Bento XVI. Foi proclamado Beato em 1 de maio de 2011, também pelo Papa Bento XVI na Praça de São Pedro no Vaticano. Em 27 de abril de 2014, numa cerimônia inédita presidida pelo Papa Francisco, e com a presença do Papa Emérito Bento XVI, foi declarado Santo juntamente com o Papa João XXIII.

Olhando para a vida de São João Paulo II, este santo dos nossos dias, podemos ver que a grandiosidade de sua fé e sua profunda espiritualidade mariana o fez um dos Papas mais extraordinários de todos os tempos e o elevou rapidamente à glória dos altares. No dia 22 de Outubro, a Igreja celebra a festa litúrgica de São João Paulo II. A data foi estabelecida pelo Papa Francisco por simbolizar o dia em que Karol Wojtyła celebrou sua primeira missa como Pontífice, em 1978, iniciando seu pontificado.

Neste ano vamos celebrar o primeiro centenário de nascimento deste Santo, tão querido, e que nos deixou um valioso legado através de seus escritos, suas palavras e atitudes, e agora como Santo, lá do céu, intercede a Deus por todos nós! São João Paulo II, rogai por nós!

CONSAGRAÇÃO DA DIOCESE DE APUCARANA AO IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA

Foi ainda aos pés da cama, com meus pais, que aprendi a consagrar-me a Nossa Senhora. Desde que aprendi a falar, todos os dias de meus já 42 anos de vida, rezo consagrando-me a Ela.

Consagrar é dedicar, ofertar, algo ou alguém a Deus para o uso sagrado. Assim, para nós cristãos, a primeira e fundamental consagração é o batismo. Portanto, a consagração é um ato de culto dirigido a Deus, mas que pode, analogicamente ser referida a Maria Santíssima.

Consagrar-se a Maria é matricular-se em sua escola: a ESCOLA DO SERVIÇO DO SENHOR, onde aprenderemos com Ela, por seu exemplo e experiência, a servirmos o Senhor como Ele deseja e merece e, conseqüentemente, aprenderemos a servir nossos irmãos e irmãs. Maria é a servidora ideal. Àquela que em tudo soube agradar a Deus e servir a Ele e ao próximo.

São Luís Maria Grignon de Montfort, em seu Tratado da verdadeira devoção a Maria, escreve:

“A perfeita consagração a Jesus Cristo, pois, nada mais é do que uma consagração perfeita e total de si mesmo a Maria; ou, em outras palavras, uma renovação perfeita dos votos e das promessas do santo batismo”.

O Papa São João Paulo II reforça a afirmação de São Luís questionando:

**“Um servo
de Maria
nunca
perecerá!”**

“Como poderíamos viver o nosso batismo sem contemplar Maria, a bendita entre as mulheres, que tão bem recebe o dom de Deus? Cristo no-la deu por mãe. Deu-a por mãe à Igreja... Todo católico espontaneamente a Ela confia a sua oração e se consagra a Ele para melhor se consagrar ao Senhor”.

O fundamento bíblico desta entrega total de si mesmo a Maria encontramos em Jo 19,25-27. O texto grego diz: “E a partir dessa hora o discípulo a recebeu entre seus bens” (v.27). Os bens a que o evangelista se refere são os dons de Jesus aos seus discípulos: o Espírito Santo, a sua palavra, a alegria, a paz... Maria é, portanto, o Dom entre os dons e acolhê-la na própria vida quer dizer acolher a vontade de Jesus. Depois de nos ter dado tudo, sua vida, o Evangelho, etc.

Jesus nos deu a Sua Mãe. Vendo aos pés da Cruz o discípulo que amava, (São João), Jesus entregou Maria para ser sua Mãe e nossa. Todos os Papas e santos viram, nesta cena, São João representando cada um de nós, cada um daqueles que Jesus resgatou com o Seu preciosíssimo Sangue redentor, a quem Ele confiou Sua Mãe. Somos todos “discípulos e discípulas amados e amadas, a quem o Divino Redentor deu sua Mãe.

Ora, se Jesus nos deu a sua Mãe para ser também nossa Mãe, é porque precisamos dela para a nossa salvação. Os Santos doutores, como Santo Agostinho, São Bernardo, Santo Afonso de Ligório, São Pedro Canísio, São Roberto Belarmino e inúmeros outros, são unânimes em dizer que todas as graças que Deus concede aos homens, mesmo as conseguidas pela intercessão dos santos, chegam a nós pelas mãos de Maria. Por isso, ela é chamada de Medianeira de todas as graças, Advogada nossa. Como a grande graça que recebemos do Pai, foi Jesus, o nosso Salvador, e Ele veio por Maria, então, todas as demais graças vêm a nós também por ela.

Os santos são unânimes em afirmar que nenhuma intercessão diante de Deus é tão eficaz como a intercessão da Virgem Maria por nós. Além disso, sabemos que Deus concedeu a Ela o poder e a missão de esmagar a cabeça de satanás (Gn 3,15), que quer nos afastar de Deus pelo pecado. É a Virgem Santíssima quem nos protege de seus ataques malignos. Esta é uma forte razão para nos consagrarmos a Ela. São Maximiliano, partindo da sua experiência pessoal de consagração, diz que “...quanto mais uma pessoa pertence à Imaculada, com maior franqueza e maior liberdade pode aproximar-se de Deus.”

Estamos vivendo tempos difíceis de pandemia e tantos outros males físicos, morais e espirituais. Em suas aparições reconhecidas pela Igreja como autênticas, particularmente nas aparições de Nossa Senhora em Fátima no ano de 1917, Nossa Senhora sempre pede com veemência que nos consagremos a Ela, e ao seu Imaculado Coração que “por fim, triunfará!”



**Pe. Fernando
Rodrigues Caldeira**

Cumprindo este desejo da Mãe do Céu, dentro do contexto histórico do momento difícil em que nos encontramos e confiante no triunfo do seu Imaculado coração, neste mês de Maio, já pela tradição da piedade da Igreja dedicado a Nossa Senhora, nosso bispo Diocesano irá consagrar nossa amada Diocese de Apucarana ao Imaculado Coração de Maria.

Todo este mês de maio de 2020 será um mês de profunda vivência mariana: no dia 01 tivemos a abertura deste mês mariano em nossa catedral. O terço será rezado e transmitido diariamente pelos padres e, no último dia de maio, estaremos no cenáculo celebrando o feliz Pentecostes juntos a Nossa Senhora, coroando-a como nosso Rainha.

Participemos devotamente de todas essas atividades on-line, rezemos em nossas casas, ofertemos à Maria nossa vida, nossa saúde, família, intenções... Ela é a nossa Mãe e cuidará de tudo perfeitamente! Um servo de Maria nunca perecerá! E com Ela aprendamos a amar e servir a Nosso Senhor Jesus Cristo, nosso Deus.

Desejo a todos um feliz e abençoado mês de Maria Santíssima.

Zacere do Passado

Me coloco em oração diante do Pai e uma Graça peço:
Ó Pai Eterno, me ilumine para rimar bem meus versos!
Se falta a Graça Divina, trabalho algum tem progresso!
Tenho um desejo: Que os meus versos façam sucesso!
Precisamos um milagre para fazer o grande retrocesso:
Pai Eterno, o que o Espírito Santo renove o nosso universo!

Percebemos que a corrupção, tornou-se um gigante!
Tem as forças de cem leões e a fome de um elefante!
O estresse cresce a cada dia e não adianta calmante!
Esperança de nosso povo está por um fio de barbante!
Mas agora faço outro pedido sincero e muito vibrante:
Vinde, ó Espírito Santo e convertei nossos governante!

A relação dos casais não pode se resumir em orgasmo!
Relação nas comunidades, não deve ficar no marasmo!
Não terá progresso comunitário sem nos organizarmos!
No futuro colheremos tudo aquilo que hoje plantarmos!
Porém, faço meu pedido, sem medo e sem ficar pasmo:
Espírito Santo, abençoe nossa Igreja e seu entusiasmo!

O mundo está carente e há doenças em cada esquina!
Existe epidemia de câncer, aids, dengue e gripe suína!
Alastra-se rapidamente e o universo inteiro contamina.
Tornou-se um monstro poderoso que ninguém domina!
Precisamos descobrir remédio melhor e mais vacinas!
Ó Espírito Santo, abençoe os profissionais da medicina.

O mundo poderia ser tão bonito como um Ipê em Flor!
Onde a alegria da esperança supere o medo e o temor!
O povo devia entender que a Paz verdadeira tem valor!
Vivemos isolados, com medo do ladrão e sequestrador!
Me coloco ajoelhado cheio de esperança e muito fervor!
Agradeço ao Espírito Santo renovando a força do Amor!

Nossa vida social parece desfile de poderio e badernal!
Ganância financeira, vícios, farras, bebidas na taberna.
Mas é muito melhor beber da mina do que na cisterna!
O Senhor Deus é Pai mas Sua Misericórdia é Materna!
Faço meu último pedido, acendendo a minha lanterna!
Vinde ó Espírito Santo e conduzi-nos, para a **Vida Eterna!**



Por Padre José Natalício da Silva
Pároco da Pároquia Nossa Senhora
do Rocio - Jardim Alegre

Mensagem:

Eu Tenho aprendido

Acada dia, a cada ano que Deus me concede de vida, me dá oportunidade de viver e aprender, por isso, eu tenho aprendido:

- Que a melhor sala de aula do mundo está aos pés de uma pessoa mais velha;
- Que quando você está amando dá na vista;
- Que ter uma criança adormecida em seus braços é um dos momentos mais pacíficos do mundo;
- Que ser gentil é mais importante do que estar certo;
- Que eu sempre posso orar por alguém quando não tenho forças para ajudá-lo de outra forma;

- Que não importa quanta seriedade a vida exija de você, cada um de nós precisa de um amigo brincalhão para se divertir junto;
- Que algumas vezes tudo o que precisamos é uma mão para segurar e um coração para nos entender;
- Que deveríamos ser gratos a Deus por não dar tudo o que pedimos;
- Que debaixo da "casca grossa" existe uma pessoa que deseja ser amada e apreciada;
- Que Deus não fez tudo em um dia, o que me faz pensar que eu possa fazer?
- Que quando você planeja se nivelar com alguém, apenas está permitindo que essa pessoa continue a magoar você;
- Que é o AMOR, e não o TEMPO, que cura todas as feridas;
- Que quando o ancoradouro se torna amargo, a felicidade vai se aportar em outro lugar;
- Que um sorriso é a maneira mais barata de melhorar sua aparência;
- Que todos querem viver no topo da montanha, mas toda felicidade e crescimento ocorre quando você a está escalando;
- Ao refletir sobre isto, aprendi que tenho muito a aprender;
- E que se alguém pensa saber tudo, é porque ainda não aprendeu nada!!!

Você sabia que já existe som especializado para eventos católicos?

Chega de fazer aquela "gambiarra"
na hora de montar e regular o som para
o evento da sua comunidade.

"Tudo o que fizerdes, fazei-o de bom coração, como para o Senhor e não para os homens, certos de que receberéis, como recompensa, a herança das mãos do Senhor. Servi a Cristo, Senhor" Col 3,23-24

Podemos te ajudar, esperamos seu contato:

(43) 99139-7123

sacrasom@sacrasom.com.br

fb.com/sacrasomeventos

www.sacrasom.com.br



A importância da PASCOM nesse período de isolamento

O ano de 2020 começou não muito bem, pois o vírus do Covid-19 já havia se espalhado pelo mundo, e mal sabíamos o que iríamos vivenciar nesses tempos de pandemia.

Absolutamente todos fomos afetados, todo o planeta, indiferente de credo, raça, cor ou classe social.

A nossa Santa Igreja, infelizmente não ficou de fora. Com as restrições, isolamentos sociais para evitar aglomerações, veio o decreto para as missas, tão necessárias para nós.

Com isso, a Pastoral da Comunicação entra em ação, mais do que nunca, para cumprir seu papel em anunciar o evangelho de Cristo.

Começa a partir daí, as transmissões via facebook, youtube e outras plataformas digitais, para que o povo, em suas residências, possam acompanhar as missas 'Sine Populo' (sem o povo).



Algo talvez nunca antes imaginado, igrejas vazias, somente com o sacerdote à presidir a Santa Missa para os seus fiéis, através da tela do celular.

A igreja está vazia, mas ao mesmo tempo mais cheia, mais viva, pois nesses tempos de pandemia, vivenciamos experiências de fé, amor, doação e a certeza de que mesmo que on-line, estamos mais unidos, mais esperançosos, pois, as comunidades estão criando seus vídeos, com terços, orações, mesmo as reuniões pastorais, estão acontecendo por vídeo conferência.

É a Pascom unindo as pessoas à Igreja, através dos meios de comunicação.

Louvido seja Deus por nos conceder essa pastoral, para continuar, para estender a Sua Santa Mãe Igreja à todos nós, que estamos isolados em nossas casas.



Neiva Paulucci
(Coordenadora
Diocesana da PASCOM)



Novo **D.A**online Portal
Diocese de Apucarana

• Notícias • Pastorais • Pulsandinhos • Comunicados Oficiais
• Santo do Dia • Revista Diocesana
e muito mais!

Acesse:
www.diocesedeapucarana.com.br

BENÇÃO DIOCESANA

Diocese de Apucarana recebe bênção aérea

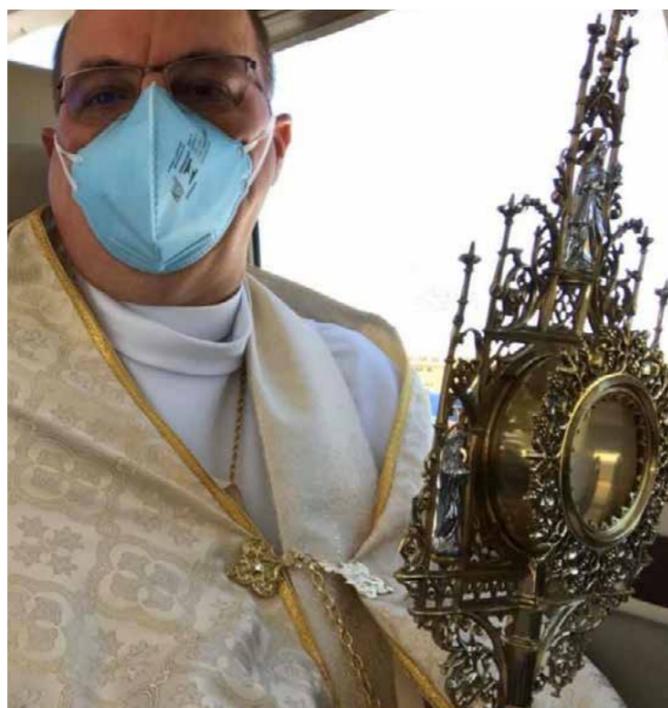
contra pandemia do coronavírus

Um momento que entrou para a história da Diocese de Apucarana. No dia 22 de março, um domingo, a bênção veio das alturas. O Bispo Dom Carlos José de Oliveira e o cura da Catedral Nossa Senhora de Lourdes, padre José Roberto Rezende sobrevoaram Apucarana e Arapongas realizando uma bênção e pedindo proteção para todos, devido à pandemia do coronavírus.

O Bispo e o padre sobrevoaram com o Santíssimo Sacramento e com a imagem da Padroeira Nossa Senhora de Lourdes. "Realizamos ato de fé, de bênção sobre a nossa diocese. Levando o Santíssimo Sacramento, a imagem da Padroeira, pedindo bênção e proteção para todos nós, para que possamos enfrentar a pandemia. É um sinal da proximidade da mãe igreja para com todos. Sobrevoando nas alturas, pedindo as bênçãos de Deus para o quanto antes, ficar longe dessa pandemia," disse o Bispo.

Dom Carlos ainda ressaltou que é preciso seguir as orientações das autoridades sanitárias para evitar a propagação do coronavírus. "Um momento de fé, de súplica, de interseção, pedir ao Senhor que nos liberte desse mal. Devemos fazer o que nossas autoridades sanitárias nos pedem e devemos rezar e pedir, detém o Pai com a sua mão, essa pandemia. Concede-nos o Pai, dias melhores," enfatiza.

Conforme o padre Rezende, a bênção aérea foi possível após o apoio de uma família de Apucarana. "Essa família que prefere o anonimato, gratuitamente, com devoção, nos colocou à disposição a aeronave, para realizar essa bênção para toda nossa Diocese. Que na luz de Deus possamos sair são e salvos dessa pandemia. É um momento de recolhimento das palavras, do pensamento, do arrependimento. Fica em casa para que essa pandemia possa ser controlada," finaliza.



Bispo Diocesano ajuda entregar marmitas para pessoas carentes

Somos igreja e ajudar o próximo é o nosso compromisso como cristão.

A Paróquia Cristo Profeta de Apucarana, tem uma equipe que oferece alimentação, a "famosa quentinha" aos moradores de rua. Mesmo nestes tempos de pandemia o grupo continua levando o alimento aos mais necessitados, agora que de uma forma restrita, tomando todos os cuidados necessários para proteção de todos. No dia 30/03/2020, quem foi para somar e ajudar no trabalho, foi o Excelentíssimo e Reverendíssimo Bispo Diocesano Dom Carlos José de Oliveira, juntamente com o Padre Paulo Sidnei e alguns membros da pastoral saíram entregar alimentos aos moradores de rua.



Quarentena

Afinal, por que estamos em quarentena, ou distanciamento social, neste momento de Pandemia pelo Coronavírus?

Fui pesquisar e encontrei ao menos 40 motivos:

- 1.** BASICAMENTE: Para diminuir a velocidade de transmissão do novo coronavírus.
- 2.** Poderemos até mesmo quebrar a cadeia de infecção do vírus.
- 3.** Com isso evitaremos que nosso sistema de saúde entre em colapso.
- 4.** Estaremos respeitando os que estão na linha de frente e que não podem ficar em casa.
- 5.** O pessoal da saúde agradece.
- 6.** O pessoal dos serviços essenciais, como mercados e farmácias, agradece.
- 7.** Conseguindo atender a todos os infectados será possível salvar mais vidas.
- 8.** A capacidade do vírus de matar será cada vez menor.
- 9.** Será possível proteger mais os idosos e doentes: os grupos de maior risco.
- 10.** Daremos tempo para que formas alternativas de economia se organizem.

- 11.** A ciência terá tempo para encontrar uma solução definitiva, seja uma vacina ou um medicamento antiviral.
- 12.** O teste poderá ser aplicado a um maior número de pessoas.
- 13.** Como isso será possível praticar o isolamento aos que testarem positivo.
- 14.** Os que tiverem desenvolvido a imunidade poderão ajudar muito no combate à pandemia.
- 15.** Na quarentena teremos tempo para viver e refletir em família. A casa é nossa Arca de Noé neste dilúvio.
- 16.** A ameaça da pandemia abre uma série de oportunidades, como o uso inteligente e responsável da Internet.
- 17.** Vamos desenvolver uma imunidade contra o vírus das Fakenews, mentiras insuportáveis e perigosas em tempo de pandemia.
- 18.** Polarizações e conflitos ideológicos serão atenuados, pois somente unidos poderemos vencer.

19. Iremos adquirir novos hábitos de higiene, como lavar bem as mãos, cobrir o nariz e a boca aos tossir ou espirrar e em algumas situações utilizar máscara protetora.

20. Aprenderemos a manter a higiene de lugares e objetos de uso comum, como é o caso das maçanetas e daquele corrimão.

21. Teremos uma nova maneira de nos relacionar evitando aglomeração de pessoas.

22. Gestos simples como um abraço serão muito mais valorizados após a pandemia.

23. Vamos aprender a viver uma vida mais simples e sóbria.

24. Será possível partilhar os excessos de nossos armários.

25. Descobriremos o valor de rotinas saudáveis.

26. Venceremos o vírus da pressa.

27. Entenderemos o quanto faz bem tomar sol.

28. Entenderemos a diferença entre o que é importante e aquilo que é essencial.

29. Teremos uma oportunidade de superar o consumismo e aprender a arte do consumo responsável.

30. Veremos claramente o quanto o mundo é pequeno e como o que um faz rapidamente atinge a todos.

31. Encontraremos maneiras de manter a nossa mente ocupada e o corpo em atividade.

32. Teremos o tempo que nunca tivemos para fazer aquele curso pela internet e ler aquele livro esquecido na estante.

33. Quem não costuma tirar férias entenderá o quanto isso é saudável.

34. Entenderemos o valor da ciência e seguiremos as suas recomendações.

35. Saberemos por que a quase totalidade dos líderes mundiais recomenda e até exige a quarentena em tempos de pandemia.

36. Será preciso se reinventar e refazer seus projetos de vida.

37. Haverá mais tempo para meditar e rezar.

38. Descobriremos o valor de emissoras de TV com conteúdo religioso e sites com conteúdo confiável.

39. Aproveite para repousar.

40. E mantenha acesa a chama da esperança; o momento é delicado, mas saiba que TUDO PASSA!



João Carlos Almeida
(Pe. Joãozinho, scj)

Urbi et Orbi

Nunca se viu a praça de São Pedro tão cheia!

Daqui a alguns anos, quando tomarem essa Revista nas mãos para fim de pesquisa ou até mesmo curiosidade, alguém ao ler o título desse nosso texto poderá pensar: "Que contraditório com a foto, onde se vê o santo Padre sozinho!" Porém, quem esteve atento no dia 27 de março de 2020 acompanhando esse momento em qualquer canto do globo terrestre, sabe o quão verdadeiro é esse título.

O papa Francisco pela primeira vez, ao menos na história recente, antecipa a bênção e ela acontece de uma forma para além do que a palavra extraordinária é capaz de traduzir.

Tradicionalmente essa bênção é seguida de muita alegria, pois é concedida em três ocasiões: Duas anuais e uma quando faz-se necessário, a saber; Natal e Páscoa (principais festas do calendário cristão) e é o primeiro ato público daquele que é eleito papa. Mas nesse 27 de março, o cenário mundial é muito diferente. Um inimigo silencioso dava o tom quase funesto que assola todo o mundo até a data da publicação desse texto: A pandemia causada pelo novo Covid-19, uma família de vírus que causa infecções respiratórias e tem uma rápida proliferação, fazendo o mundo se fechar em casa e levando a óbito centenas de milhares de pessoas.

A Itália é um dos países que mais profundamente sentiu o duro golpe desse mal, e o chefe da Igreja Católica, que do alto da colina Vaticana diariamente reza por todo o povo e governa os católicos do mundo todo, não se contentou em dobrar sozinho seus joelhos. Quis dar ao mundo um alívio, quis derramar um pouco de bálsamo

na ferida aberta no coração da humanidade e mostrar que quando se tem Cristo no barco, ele não afunda, mesmo que a tempestade atente contra ele.

E no dia e hora marcada lá estava ele, o homem vestido de branco, com passos lentos, próprio de um senhor de sua idade, subindo a rampa que dava acesso a uma cadeira e um púlpito. A bela praça projetada por Bernini para acolher multidões e de qualquer ponto dela se ver o papa, estava como nunca antes se tinha visto em uma cerimônia pontifical. Um destacamento de polícias fazia a barreira no limite da praça com a Via da Conciliação, que liga o Vaticano a Roma, um enorme braseiro bem aos pés da escadaria da Basílica queimava muito incenso, fazendo o triste e mais profundo contraste entre a fumaça que subia aos céus e a fina chuva que caía na Praça iluminada por vários tocheiros perfilados marcando o caminho que dava para o lugar onde dois ícones da fé dos católicos romanos estavam: A Salus Populi Romani (Protetora do Povo Romano) e o milagroso crucifixo de São Marcelo, que após fazer sua profunda e bela reflexão, foram venerados pelo papa, que ali mesmo à porta da Basílica, adorou o Santíssimo Sacramento e uma vez mais o silêncio foi o mais forte grito de prece elevado a Deus pelo fim dessa pandemia.

A bênção propriamente dita foi, de fato, o ato que mais tocou os corações. Aquele bispo de capa e véu de ombros, toma em suas mãos o ostensório e o leva até o ponto de onde é possível ver boa parte de Roma e dali abençoa todo o mundo e ao voltar para devolver o ostensório ao altar, vemos que titubeia, porém é rapidamente

apoiado. E então, ficamos com a imagem de um bispo vestido de branco que, embora estivesse fisicamente sozinho na praça, sem ao menos os seus auxiliares mais próximos para os atos litúrgicos com os quais já estamos acostumados, de fato, não estava sozinho.

A bênção que saiu de Roma, reverberou pelo mundo e alcançou também seu coração. Ele deu esperança ao mundo, não por si, mas por aquele

que representa! Ele mostrou que mesmo em meio ao caos faz-se necessário ao cristão-católico dobrar seu joelho ao chão e clamar por seu Senhor! Ele mostrou que a solidão, embora seja uma dura realidade, pode ser vencida pela unidade na oração e mais que isso, mostrou que a promessa do nosso divino fundador de que estará conosco até o fim dos tempos não é literal, mas sim, real. O Senhor está conosco e jamais nos abandonará.



Por Pe. Alexandre Freitas
Pároco da Paróquia Cristo Sacerdote - Apucarana

Obrigado, papa Francisco, por ser para o mundo sinal de contradição. Obrigado por mesmo com as expressões em seu rosto serem de cansaço, não deixar de erguer sua mão para nos abençoar. Obrigado por nos lembrar que o Senhor está conosco na barca da Igreja e não a deixará jamais afundar!



○ CONSTRUTOR DE PONTES

Conta-se que, certa vez, dois irmãos que moravam em fazendas vizinhas, separadas apenas por um riacho, entraram em conflito. Foi a primeira grande desavença em toda uma vida trabalhando lado a lado, repartindo as ferramentas e cuidando um do outro. Durante anos eles percorreram uma estrada estreita e muito comprida, que seguia ao longo do rio para, ao final de cada dia, poderem atravessá-lo e desfrutar um da companhia do outro. Apesar do cansaço, faziam a caminhada com prazer, pois se amavam.

Mas agora tudo havia mudado. O que começara com um pequeno mal entendido finalmente explodiu numa troca de palavras ríspidas, seguidas por semanas de total silêncio.

Numa manhã, o irmão mais velho ouviu baterem na sua porta. Ao abri-la notou um homem com uma caixa de ferramentas de carpinteiro na mão. Estou procurando trabalho - disse ele. Talvez você tenha um pequeno serviço que eu possa executar. - Sim! - disse o fazendeiro - Claro que tenho trabalho para você. Veja aquela fazenda além do riacho. É do meu vizinho. Na realidade, meu irmão mais novo. - Nós brigamos e não posso mais suportá-lo. Vê aquela pilha de madeira perto do celeiro? Quero que você construa uma cerca bem alta ao longo do rio para que eu não precise mais vê-lo. Acho que entendo a situação - disse o carpinteiro. Mostre-me onde estão a pá e os pregos que certamente

farei um trabalho que lhe deixará satisfeito.

Como precisava viajar, o irmão mais velho ajudou o carpinteiro a encontrar o material e partiu. O homem trabalhou arduamente durante alguns dias: medindo, cortando e pregando, quando finalmente terminou sua obra. O fazendeiro chegou da sua viagem e seus olhos não podiam acreditar no que viam. Não havia qualquer cerca! Em vez da cerca havia uma ponte que ligava as duas margens do riacho. Era realmente um belo trabalho, mas o fazendeiro ficou enfurecido e falou: - Você foi muito atrevido construindo essa ponte após tudo que lhe contei.

No entanto, as surpresas não haviam terminado. Ao olhar novamente para a ponte, viu seu irmão aproximando-se da outra margem, correndo com os braços abertos. Por um instante permaneceu imóvel de seu lado do rio. Mas, de repente, num só impulso, correu na direção do outro e abraçaram-se chorando no meio da ponte.

O carpinteiro já estava partindo com sua caixa de ferramentas quando o irmão que o contratou pediu-lhe emocionado: - Espere! fique conosco mais alguns dias. E o carpinteiro respondeu: -eu adoraria ficar, mas, tenho muitas outras pontes para construir.

E você, está precisando de um carpinteiro ou é capaz de construir sua própria ponte para se aproximar daqueles que você ama?



Identidade Visual

Criação de logo, padronização nas cores, fontes, criação de manual de identidade

Mídias Sociais

Criação de FanPage nas mídias sociais, gerar conteúdos interativos, informativos, enquetes, criar engajamento e interação com os usuários.



Campanhas

Elaboração de campanhas, traçando estratégias para maior alcance do público alvo, atingindo o objetivo com maior eficácia.

Ferramentas

Desenvolvimento de ferramentas que potencializam a marca, como site, aplicativo, catálogo, banner, entre outros.



Conheça nossos pacotes

43 3423 7033

43 9 9924 0021

SA

Santa Alice

LOTEAMENTOS

+ DE **30** ANOS DE MERCADO
Desde 1988

ATUANTES EM + DE CIDADES **10**

+ DE **90** LOTEAMENTOS ENTREGUES
+ de 45 Mil Clientes Atendidos

+ DE MILHÕES DE M² URBANIZADOS **14**

NOSSO SONHO É VER VOCÊ CONSTRUIR O SEU.

**DÚVIDAS E SUGESTÕES?
FALE COM A GENTE!**

contato@santaalicoloteamentos.com.br

 (43) 9 9955-0362

SAIBA MAIS!

ACESSE O SITE:
www.santaalicoloteamentos.com.br

**ONDE
ESTAMOS?**

ESCRITÓRIO ARAPONGAS - PR
Rua Guaratinga, 965
Parque Industrial II
CEP: 86.703-010
Fone: (43) 3276-4500

ESCRITÓRIO MARINGÁ - PR
Avenida Herval, 1021
Centro
CEP: 87.020-016
Fone: (44) 3227-9809

**SIGA E CURTA
AS REDES SOCIAIS!**

  /santaalicoloteamentos